

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 02 de janeiro de 2025 às 07h56*  
*Seleção de Notícias*

## MSN Notícias | BR

Pirataria

**IA na indústria de quadrinhos: artistas apontam oportunidades e desafios . . . . . 3**

## Consultor Jurídico | BR

01 de janeiro de 2025 | Direitos Autorais

**Obras de Oswald de Andrade e Getúlio Vargas entram em domínio público nesta quarta . . . . . 5**

## IA na indústria de quadrinhos: artistas apontam oportunidades e desafios

A indústria de histórias em quadrinhos já esteve à beira de um colapso várias vezes ao longo de sua história, e com a chegada das ferramentas de Inteligência Artificial (IA) novos desafios podem estar por vir. Da censura política na década de 1950, queda nas vendas na década de 1990 à era moderna da distribuição digital, alguns criadores se veem tensos com uma tecnologia que tem sido utilizada, em alguns casos, de modo a violar direitos autorais. Ainda assim, alguns artistas estão adotando a IA generativa, apesar das tensões sobre seu uso, na esperança de surfar na onda disruptiva, como os criadores de histórias em quadrinhos fizeram inúmeras vezes para sobreviver. Adicionando velocidade e eficiência Em novembro, a lenda dos quadrinhos Jim Starlin, criador do arquivilão Thanos dos filmes da Marvel, revelou em uma entrevista ao Popverse que ele incorporaria IA em um futuro livro. Embora Starlin tenha notado que seria transparente sobre quais partes de seu trabalho seriam tocadas pela IA, ele também comparou os oponentes da tecnologia aos luditas.

"Aceite o fato de que você pode fazer três projetos de livros ao mesmo tempo agora, onde antes você não conseguia fazer um. Aceite o fato de que você pode pegar sua coisa e extrapolá-la, você pode basicamente criar um mundo de assistentes", disse o ilustrador e instrutor de arte de IA Steve McDonald à CNN. "Há uma maneira positiva de olhar para isso, é o que quero dizer." A plataforma de publicação de histórias em quadrinhos WEBTOON concorda. Em seu registro na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC) para seu IPO no início deste ano, a editora digital apontou para suas novas ferramentas de IA sendo lançadas para criadores, de modo a acelerar a produção. "Aproveitamos a inteligência artificial e nossa vantagem de dados para lançar produtos que visam reduzir a carga de trabalho dos criadores para produzir conteúdo de alta qualidade", disse o documento, listando ferramentas de pintura e modelagem 3D e 2D como ofertas.

A IA também pode resolver os problemas de pequenas empresas desenvolvendo propostas, lidando com tarefas repetitivas e auxiliando em pesquisas, conforme afirmou à CNN Internacional o advogado Gamal Hennessy, especialista em trabalhar com criadores de histórias em quadrinhos. "Quando eles usam IA para isso, é aí que eles ficam animados de que poderiam realmente acelerar seu processo de produção", disse. "Porque quando você é um editor independente, leva quatro vezes mais tempo para lançar um quadrinho do que se você fosse, tipo, Marvel, DC ou Image." <https://www.youtube.com/watch?v=yf-Ljn6hgp7c&t=10s> Perdas de empregos e roubo de **propriedade** intelectual Para muitos criadores, as vantagens da IA ainda não compensam as desvantagens potenciais. Amy Reeder, uma artista consagrada que trabalhou para a Marvel e a DC, disse que acredita ter perdido trabalho potencial devido à tecnologia. "Tenho quase certeza de que perdi um emprego por causa da IA", disse ela.

"Sei disso porque eles tinham um quadro de humor que era todo claramente trabalho de IA." O medo da automação substituir empregos não é exclusivo dos quadrinhos, é claro. O ator e magnata Ben Affleck viralizou por sua visão sobre IA na produção de filmes: "Eu não gostaria de estar no ramo de efeitos visuais. Eles estão em apuros porque o que custava muito dinheiro agora vai custar muito menos, e vai acabar com esse espaço, já está acontecendo." Embora Affleck esteja bastante otimista sobre o futuro liderado pelos criadores de Hollywood, a perda de artesãos qualificados que ganham experiência subindo na hierarquia para se tornarem criadores pode ser um medo mais profundo nos quadrinhos. Steve Ellis, um veterano da indústria e professor de arte, disse que continua preocupado com as potenciais barreiras de entrada que a IA pode criar na indústria de quadrinhos. Ele destacou que "os pequenos trabalhos que são aceitos e todos esses pequenos trabalhos tiram as rodinhas de treinamento, a construção de

Continuação: IA na indústria de quadrinhos: artistas apontam oportunidades e desafios

habilidades" para jovens artistas.

"Conversando com os alunos, eles realmente ficam preocupados e afetados e não sabem o que fazer, e acho que alguns deles provavelmente estão pensando em como usar isso no meu trabalho", acrescentou Ellis. Até mesmo alguns artistas consagrados com uma posição sólida na indústria não se sentem seguros, com medo de que seu material protegido por direitos autorais esteja sendo roubado sem compensação, usado para treinar modelos de difusão e adicionado a trabalhos comerciais sem sua autorização. O artista de quadrinhos Ben Caldwell argumentou que os proponentes da IA frequentemente ecoam as visões de um "movimento anti-PI" maior que busca liberar os direitos autorais de grandes corporações, como os de propriedade da Disney, "o que é compreensível em termos de querer evitar um bloqueio da criatividade, mas tem sido em alguns casos cegamente, em outros casos deliberadamente, usado como arma contra pequenos criadores".

Salvaguardas É difícil imaginar que alguns dos criadores anti-IA mais vocais achariam qualquer uso de IA aceitável. Mas não faz muito tempo que os downloads digitais causaram uma enorme "dor de cabeça" para a indústria do entretenimento, embora ela tenha encontrado uma maneira de superar essa ameaça aparentemente existencial. "Talvez você se lembre de quando tínhamos preocupações semelhantes sobre **pirataria** de música e filmes no final dos anos 90 e início dos anos 2000. O que aconteceu foi que coisas como o Spotify e outras plataformas surgiram, onde as pessoas basicamente obtinham licenças", disse Jeff Trexler, chefe interino do Comic Book Legal De-

fense Fund. Enquanto Trexler observou que, apesar de os royalties do Spotify não serem muito maiores do que os zero dólares que um músico ganharia com pirataria, o popular serviço de streaming de áudio tornou uma carreira na música pelo menos mais "sustentável" do que de outra forma.

Para artistas visuais que buscam taxas de licenciamento semelhantes para treinamento em IA, Trexler afirma: "Acho que essa é a direção que estamos seguindo com relação ao conteúdo em IA". Para outras indústrias de mídia, vários processos de direitos autorais foram lançados nos últimos anos e estão seguindo seu caminho pelos tribunais. Celebidades como a comediantes Sarah Silverman e veículos de notícias como o New York Times estão testando o sistema legal para ver se o precedente pode defender sua propriedade intelectual antes mesmo que novas leis sejam escritas. Enquanto todos aguardam as decisões judiciais, um grupo de advogados realizou um painel de educação jurídica na New York Comic Con em outubro, abordando algumas proteções contratuais para criadores, como a linguagem para excluir obras de serem usadas para treinar IA. "Acho que há muita coisa que nós, advogados, temos que fazer para educar nossos clientes, para que eles não adotem uma plataforma de IA e depois descubram que terão muita dificuldade para ganhar dinheiro", disse o advogado Thomas Crowell no painel.

<https://stories.cnnbrasil.com.br/economia/brasil-tem-passaporte-mais-forte-da-america-latina/>

## Obras de Oswald de Andrade e Getúlio Vargas entram em domínio público nesta quarta



anos, contado a partir de 1955, esgotou-se.

Com isso, entrarão em domínio público, por exemplo, o Manifesto da Poesia Pau-Brasil, o Manifesto Antropófago, os livros de poesia Pau-Brasil e O Santeiro do Mangue, a peça de teatro O Rei da Vela e os romances Memórias Sentimentais de João Miramar e Serafim Ponte Grande, todos de Oswald de Andrade.

Entre as obras publicadas de Getúlio Vargas que perderão os **direitos** autorais estão o seu Diário e diversas coletâneas de seus discursos.

Nesta quarta-feira (1º/1), todas as obras do poeta, escritor e dramaturgo Oswald de Andrade e do ex-presidente Getúlio Vargas entrarão em domínio público reprodução livre Obras de Oswald de Andrade e Getúlio Vargas entram em domínio público nesta quarta

Nesta quarta-feira (1º/1), todas as obras do poeta, escritor e dramaturgo Oswald de Andrade e do ex-presidente Getúlio Vargas entrarão em domínio público - ou seja, serão gratuitas e de livre acesso, sem proteção por **direitos** autorais.

Com isso, tais obras poderão ser reproduzidas livremente por qualquer cidadão, sem necessidade de quaisquer pagamentos aos respectivos herdeiros ou editoras.

Isso ocorre devido ao artigo 41 da Lei de **Direitos** Autorais. De acordo com o dispositivo, os **direitos** autorais continuam valendo por 70 anos contados a partir do dia 1º de janeiro do ano seguinte ao da morte do autor.

Tanto Andrade quanto Vargas morreram em 1954. Ou seja, neste dia 1º de janeiro de 2025, o prazo de 70

## Índice remissivo de assuntos

**Propriedade Intelectual**  
3

**Direitos Autorais**  
3, 5

**Pirataria**  
3